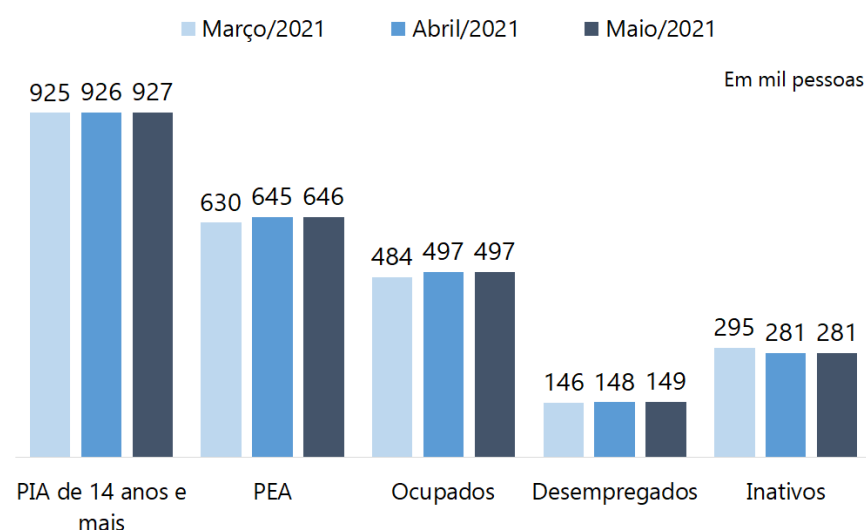


Taxa de Desemprego relativamente estável na PMB

As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego na Periferia Metropolitana de Brasília – PED-PMB, realizada pela Codeplan e Dieese, mostram que a **Taxa de Desemprego Total** ficou relativamente estável, ao passar de 22,9% para 23,1% da População Economicamente Ativa – PEA, entre abril e maio de 2021. No mesmo período, observou-se manutenção do nível de ocupação e oscilação positiva da PEA, o que resultou em ligeiro aumento do contingente desempregado.

Gráfico A

Estimativa da PIA, segundo condição de atividade
Periferia Metropolitana de Brasília – março, abril e maio de 2021



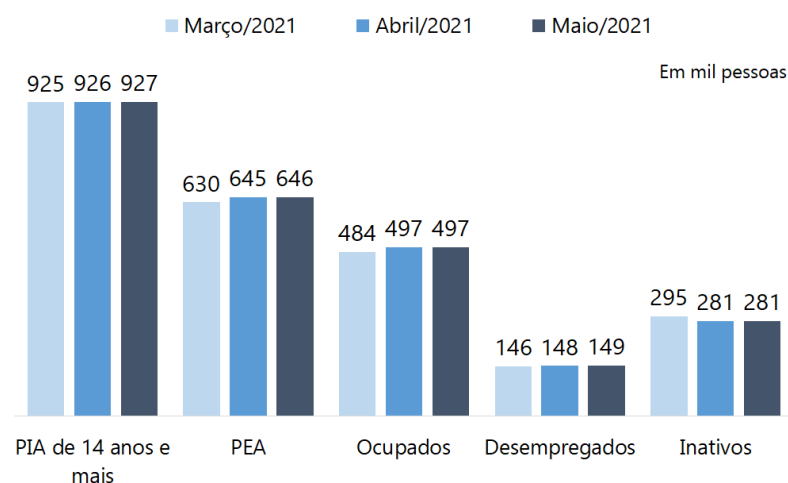
Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília (PED-AMB).
Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE.

Em maio de 2021, 149 mil pessoas estavam desempregadas na Periferia Metropolitana de Brasília, 0,7% a mais que no mês de abril. O leve aumento do contingente de desempregados resultou da oscilação positiva da PEA (0,2% pessoas a mais no mercado de trabalho), já que o nível de ocupação se manteve estável no período.

Entre abril e maio de 2021, a taxa de participação – proporção de pessoas de 14 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas – pouco variou, ao passar de 69,6% para 69,7%. No mesmo período, a taxa de desemprego total ficou relativamente estável, ao passar de 22,9% para 23,1% da PEA. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto e a de desemprego oculto oscilaram positivamente ao passarem de 17,2% para 17,3% e de 5,7% para 5,8%, respectivamente.

Gráfico B

Taxas de desemprego, por tipo
Periferia Metropolitana de Brasília – março, abril e maio de 2021

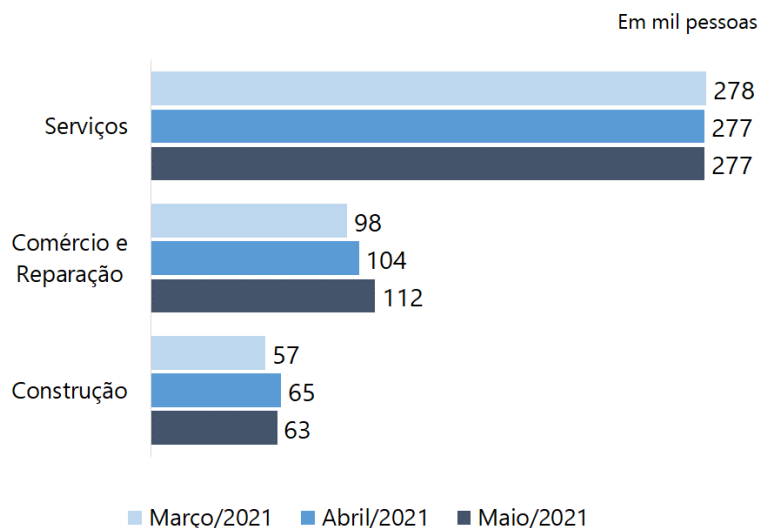


Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília (PED-AMB).
Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE.

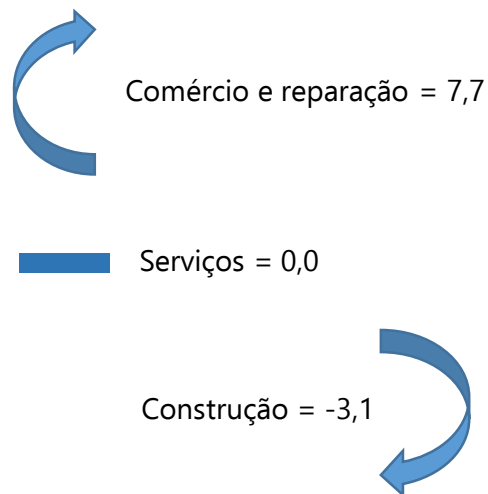
Em maio de 2021, o nível de ocupação da PMB não variou, e o contingente de ocupados permaneceu estimado em 497 mil pessoas. Setorialmente, esse resultado decorreu do aumento da ocupação no Comércio e reparação (7,7%), que compensou o decréscimo na Construção (-3,1%), visto que o nível ocupacional permaneceu estável no setor de Serviços, enquanto a Indústria de transformação não alcançou patamar mínimo na pesquisa para divulgação.

Gráfico C

Estimativa e variação do número de ocupados, segundo setores de atividade econômica Periferia Metropolitana de Brasília – março, abril e maio de 2021



Varição Relativa (%)
Maio-2021/Abril-2021

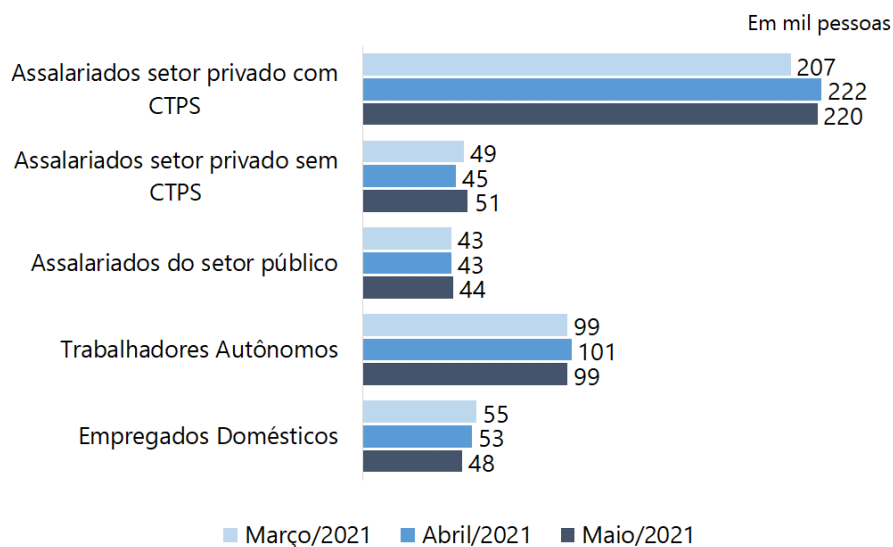


Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília (PED-AMB).
Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE.

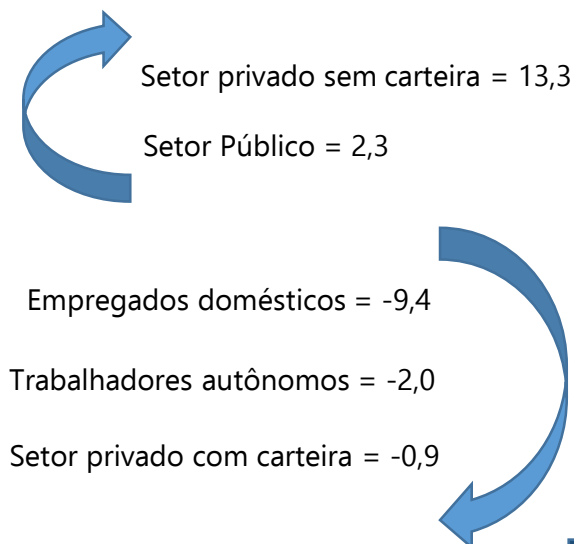
Segundo a posição na ocupação, a manutenção no contingente de ocupados derivou do acréscimo do número de postos de trabalho assalariado sem carteira de trabalho assinada e, em menor proporção, entre os assalariados do setor público, que compensaram as reduções ocorridas entre os empregados domésticos, trabalhadores autônomos e, de forma menos intensa, entre os assalariados do setor privado com carteira assinada.

Gráfico D

Estimativa e variação do número de ocupados, segundo formas de inserção Periferia Metropolitana de Brasília – março, abril e maio de 2021



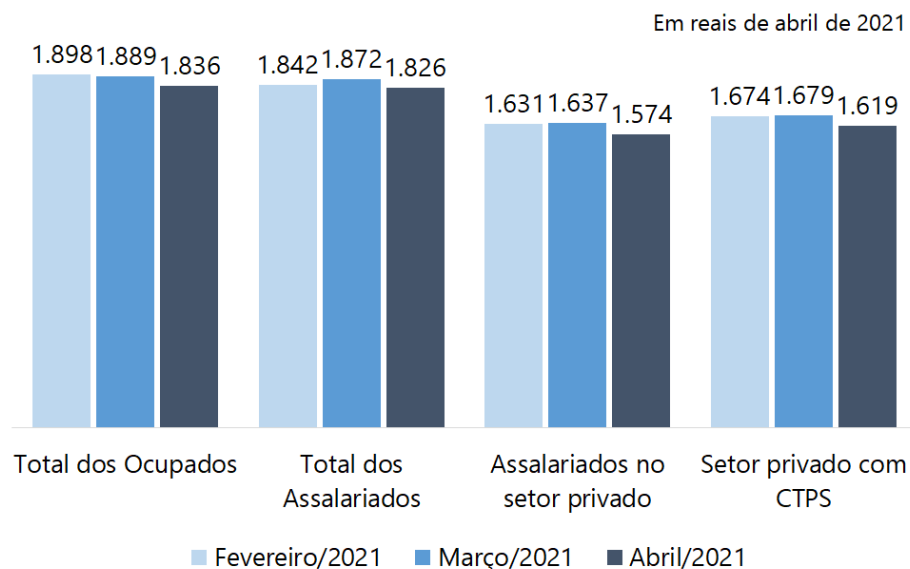
Varição Relativa (%)
Maio-2021/Abril-2021



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília (PED-AMB).
Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE.

Gráfico E

**Rendimento médio real dos ocupados e assalariados, no trabalho principal, segundo categorias selecionadas
Periferia Metropolitana de Brasília – fevereiro, março e abril de 2021**



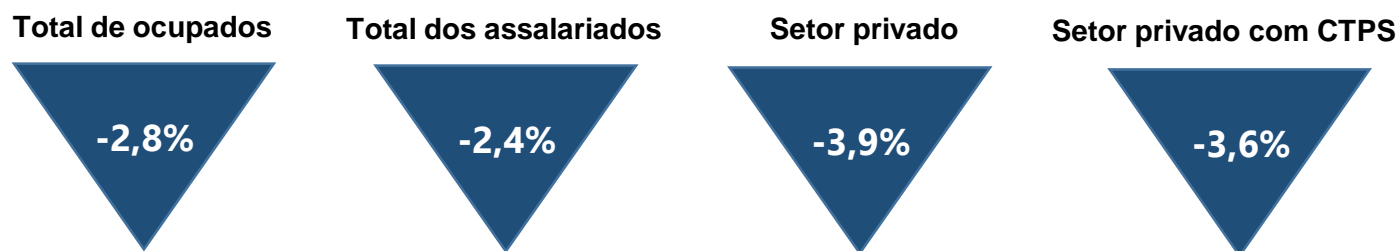
Entre março e abril de 2021, o rendimento médio real diminuiu para os ocupados (-2,8%) e para os assalariados (-2,4%). Esses rendimentos passaram a valer R\$ 1.836 e R\$ 1.826, respectivamente.

Entre os assalariados, a remuneração média no setor privado se retraiu (-3,9%), passando a valer R\$ 1.574.

No setor privado, o salário médio daqueles trabalhadores que têm carteira assinada decresceu (-3,6%), e equivaleu a R\$ 1.619.

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília (PED-AMB).
Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE.

VARIAÇÃO DO RENDIMENTO MÉDIO REAL DOS OCUPADOS (ABR-2021/MAR-2021)



PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NA ÁREA METROPOLITANA DE BRASÍLIA – PED-AMB

Metodologia
Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE

Convênio Regional
Companhia de Planejamento do Distrito Federal - CODEPLAN
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos - DIEESE